

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS – CESP  
CURSO DE LETRAS

CINARA RIBEIRO DE SOUZA

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: INSERÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA NO  
COTIDIANO DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA  
PÚBLICA DE PARINTINS

Parintins-AM

2018

CINARA RIBEIRO DE SOUZA

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: INSERÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA NO  
COTIDIANO DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA  
PÚBLICA DE PARINTINS

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso  
para a obtenção do Título de Licenciada Plena em Letras  
pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

ORIENTADORA: PATRICIA CHRISTINA DOS REIS

PARINTINS-AM

2018

CINARA RIBEIRO DE SOUZA

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: INSERÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA NO  
COTIDIANO DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA  
PÚBLICA DE PARINTINS

Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Plena em Letras apresentado a Universidade do Estado do Amazonas – UEA, como requisito para obtenção do Título de Licenciada em Letras.

Aprovada em 29/11/2018

BANCA EXAMINADORA

---

Profª. Me. Patrícia Christina dos Reis (Orientadora – UEA)

---

Profª. Me. Dilce Pio do Nascimento (Avaliadora – UEA)

---

Profª. Me. Delma Pacheco Sicsú (Avaliadora – UEA)

*À minha mãe Maria Goreth, meu pai José, meu marido Bernardo, pelo apoio e incentivo incondicionais em todos os momentos, a meu irmão, irmãs e filha, por toda ajuda e carinho, assim como a todos que me ajudaram nessa caminhada tão importante em minha vida,*

*Dedico.*

Agradeço primeiramente à Deus, pela força que me sustentou em toda essa caminhada, pelas bênçãos adquiridas em todos os momentos da minha vida e por me proporcionar o dom da vida, da luta, da saúde e da persistência.

À minha família, em especial minha mãe Maria Goreth, meu pai José, meus irmãos Andrey, Sandrele, Samara, Andreza, Thainara, Cirléia. Também a meu marido Bernardo e minha filha Agatha Bianca, por sempre me ajudarem, incentivarem e participarem do meu percurso, mesmo com todas as dificuldades, mesmo com minha ausência em alguns momentos, assim como a divisão de atenção entre eles e os trabalhos universitários.

Agradeço também aos colegas da minha turma que já graduaram e aos atuais com quem convivi dois anos. Colegas que se tornaram verdadeiros amigos para as horas difíceis, que me ajudaram e sempre incentivaram para que eu não desistisse.

Agradeço especialmente à professora Patricia por ter aceitado orientar este trabalho e pela paciência em me acompanhar nesse processo, serei eternamente grata pelos conhecimentos repassados e pela generosidade com que me tratou.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que acreditaram e torceram por mim, que participaram, direta ou indiretamente, da minha vida nessa caminhada, que não é fácil, mas também não é impossível.

OBRIGADA!

## LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: INSERÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA NO COTIDIANO DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PARINTINS

Cinara Ribeiro de Souza<sup>1</sup>  
Patricia Christina dos Reis<sup>2</sup>

**RESUMO:** O objetivo deste estudo é demonstrar a importância da leitura e inserção da literatura afro-brasileira no ambiente escolar dos alunos do segundo ano do Ensino Médio de uma escola pública de Parintins, de acordo com a lei 10.639/2003. Partindo do método hipotético-dedutivo em que a literatura afro-brasileira pode ser importante para os alunos e para os professores para que estes possam refletir sobre essa literatura e inseri-la como estratégia para ser trabalhada em sala de aula de forma que possa contribuir para o processo de formação cidadã a partir de seu uso nas aulas de Língua Portuguesa. A pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação tiveram como suporte teórico nomes como o de Martins (1994), Lajolo (2001), Fonseca (2006), Brasil (2003), Dias Debus e Vasques (2009), que foram usados para o desenvolvimento dessa investigação. A coleta de dados foi feita através de questionários, oficinas e entrevistas em sala de aula com os alunos e duas professoras em duas turmas do segundo ano do Ensino Médio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura afro-brasileira. Leitura. Lei 10.639/2003. Estratégias.

**ABSTRACT:** The objective of this study is to demonstrate the importance of reading and insertion of Afro-Brazilian literature in the school environment of the students of the second year of high school in a public school in Parintins, according to Law 10.639 / 2003. Starting from the hypothetical-deductive method in which the afroBrazilian literature can be important for students and teachers so that they can reflect on this literature and insert it as a strategy to be worked in the classroom in a way that can contribute to the process of citizen training from its use in Portuguese language classes. The bibliographical research and action research had as theoretical support names such as Martins (1994), Lajolo (2001), Fonseca (2006), Brazil (2003), Dias Debus e Vasques (2009), which were used for the development of this investigation. The data collection was done through questionnaires, workshops and interviews in the classroom with the students and two teachers in two classes of the second year of High School.

**KEY WORDS:** Afro-Brazilian Literature. Reading. Law 10.639 / 2003. Strategies.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho busca contribuir para os estudos sobre a literatura afro-brasileira, sendo seu tema a “Literatura afro-brasileira: inserção através da leitura no cotidiano de alunos do 2º ano do ensino médio em uma escola pública de Parintins”. Tem como objetivo demonstrar a

---

<sup>1</sup> Acadêmica concluinte do Curso de Letras – Língua Portuguesa do Centro de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso.

<sup>2</sup> Mestre em Língua Inglesa pela Universidade do Mississippi, Doutoranda em Estudos Linguísticos na Universidade Federal de Minas Gerais, Professora Assistente do Centro de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas.

importância da leitura e inserção da literatura afro-brasileira no ambiente escolar desses alunos. O interesse pela temática surgiu a partir da problemática que gira em torno da obrigatoriedade do ensino de leitura através da literatura afro-brasileira segundo a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o que pode mudar a rotina e visão de mundo dentro da sala de aula. É dessa forma que os alunos passam a desenvolver a percepção acerca da importância de entender e não praticar racismo ou ter preconceito contra pessoas diferentes, uma vez que a inserção destes assuntos seja bem aplicada no âmbito escolar. Existem diferentes formas de inserir e fazer com que os alunos se interessem pelo assunto e percebam a relevância do ensino de literatura afro-brasileira em sala de aula.

A leitura é extremamente importante, pois pode trazer um grande benefício a esses alunos. Nesse contexto, a literatura afro-brasileira pode ser utilizada nas aulas de Língua Portuguesa para contribuir com a formação leitora. Sendo assim surgiu o interesse em verificar se esse tipo de literatura é utilizado nas aulas da referida disciplina, procurando identificar suas principais contribuições para o ensino da leitura dos alunos do 2º ano do Ensino Médio e propor uma oficina de obras de cunho afro-brasileiro e proporcionar um bom desenvolvimento na aprendizagem desses alunos.

Ao que diz respeito à justificativa que norteia o referido trabalho, faz-se importante frisar que a Literatura Afro-brasileira, leitura e inserção dessa vertente de literatura pode contribuir significativamente para o processo de desenvolvimento do caráter dos alunos, para isso faz-se importante que se realize a inclusão de assuntos que façam despertar o interesse dos alunos e os levem a socializar os temas propostos.

O tema foi escolhido porque há, apesar da obrigatoriedade, uma grande deficiência na área de ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, portanto é necessário realizar atividades para que os alunos obtenham maior conhecimento acerca do assunto e socialize o referido tema dentro de sala de aula, âmbito escolar e na sociedade.

O trabalho está estruturado a partir de uma introdução, três tópicos e as considerações finais. No primeiro tópico é apresentado o referencial teórico da pesquisa. Em seguida são apresentados os procedimentos metodológicos. Logo após, segue análise dos dados coletados.

A realização deste trabalho faz-se relevante, já que serve como fonte de pesquisa para o desenvolvimento de novos trabalhos sobre a temática aqui estudada, podendo também ser desenvolvida nas demais áreas da educação. Essa pesquisa pretende contribuir com a instituição escolar, com o crescimento intelectual do aluno no lugar em que está inserido e com os demais pesquisadores que se dedicam ao tema.

## LEITURA E LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA

A leitura é a base de tudo, ler é extremamente indispensável para adquirir conhecimentos a respeito de assuntos ou coisas que ainda não conhecemos. Ler é uma aventura que requer coragem e persistência para desbravar o desconhecido universo daquilo que é novidade aos olhos. A leitura é primordial para termos facilidade na comunicação, na produção, na forma de se expressar, pois todos esses aspectos se tornam possíveis quando temos comprometimento com a prática da leitura. Martins (1994, p. 11), ressalta que:

Desde os nossos primeiros contatos com o mundo, percebemos o calor e o aconchego de um berço diferentemente das mesmas sensações provocadas pelos braços carinhosos que nos enlaçam. A luz excessiva nos irrita, enquanto a penumbra tranquiliza. O som estridente ou um grito nos assustam, mas a canção de ninar embala nosso sono. Uma superfície áspera desagrada, no entanto, o toque macio de mãos ou de um pano como que se integram à nossa pele. E o cheiro do peito e a pulsação de quem nos amamenta ou abraça podem ser convites à satisfação ou ao rechaço. Começamos assim a compreender, a dar sentido ao que e a quem nos cerca. Esses também são os primeiros passos para aprender a ler.

Dessa forma, a leitura só tem a contribuir com o ensino, principalmente para quem tem comprometimento com a educação. Ela é o movimento de interação entre as pessoas e o mundo, pois possibilita a percepção mais elevada no campo do conhecimento, é o alicerce para a vida escolar ou social dos seres humanos e que deve ser incentivado dia a dia, arduamente, com o propósito de desenvolver a criatividade, criticidade, gosto pela leitura, interpretação do que se lê e associação de conhecimentos a partir do que o cerca e do que o mesmo aprende nos livros, transformando a vida e futuro dos sujeitos dessa ação.

De acordo com Martins (1994, p. 25), “a leitura seria a ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo”. Quando você passa a ter esse contato direto com a leitura seja em casa, no ambiente escolar, tudo se torna acessível. A leitura tem um significado e pode despertar a necessidade de satisfazer seus interesses tanto na escrita quanto na fala, ela é um dos mecanismos mais eficazes de desenvolvimento e uma forma exemplar de aprendizagem.

O ato de ler faz parte de todas as atividades básicas da nossa realidade, principalmente nas disciplinas que as escolas oferecem para que possamos nos familiarizar com ela através do processo da leitura que é de extrema relevância para nos tornarmos seres críticos. Silva (1993, p. 38) afirma que “a leitura é uma “exigência” que está presente nas disciplinas acadêmicas oferecidas pela escola e, por isso mesmo, os respectivos professores são, implícita e

explicitamente, orientadores de leitura”. Dessa forma, a preparação para um ambiente adequado cabe o professor se predispor a ajudar os alunos na mudança desse campo desde sua infância, pois é o início para o processo de desenvolvimento da aprendizagem e a leitura faz parte disso. Contudo, o educador tem o papel de desenvolver e aguçar no discente, o gosto pela leitura e assim fazê-los ter criticidade diante dos assuntos.

A literatura na escola é imprescindível e pode contribuir significativamente para a educação dos alunos, de maneira que eles possam ficar interessados e dedicar-se à prática da leitura sobre um tema tão pobremente explorado dentro do âmbito escolar ou em qualquer local em que estejam inseridos.

De acordo com Lajolo (2001, p. 17), “uma obra literária é um objeto social muito específico. Para que ela exista, é preciso, em primeiro lugar, que alguém escreva e que outro alguém leia”. Logo, a leitura literária pode colaborar de modo que seja aceitável com o aprendizado dos alunos para que eles possam compreender e interagir diretamente com o que está sendo proposto a eles.

Para Lajolo (2001, p. 48), “é como se a literatura fosse um constante passar a limpo de textos anteriores, constituindo o conjunto de tudo, passado e presente um grande e único texto de literatura, agora sim, leitor, como ele maiúsculo: Literatura!”. De acordo com a autora, a história que a sociedade vivenciou durante esse período em que as pessoas estão sempre presentes direta ou indiretamente no texto, repercute na recuperação do passado e no período atual em que se apresenta esse determinado contexto, na ideia particular e no auxílio do que vem ser literatura.

Conclui-se então, que a literatura tem muito a contribuir com a capacidade intelectual do aluno, ampliando e buscando cada vez mais o conhecimento, fazendo com que eles possam explorar de modo a tornar esse campo destinado a disciplina de Língua Portuguesa um meio de expandir sua visão crítica acerca da leitura.

A lei 10.639/2003 vem propor o ensino da literatura afro-brasileira na escola, o que traz como possibilidade a construção de novas experiências, proporciona o conhecimento sobre as diferentes culturas, povos e histórias, a valorização da diversidade e da convivência nas relações sociais com outros grupos étnicos.

Fonseca (2006, p. 146) ressalta que a educação, nos níveis fundamental e médio, deve permitir aos alunos e professores, não só discutir a invisibilidade dos negros no Brasil, mas propor políticas capazes de projetar um “novo indivíduo negro, cuja presença e preocupação presente busquem ressignificar a história brasileira e, dentro dela, o negro que

traça um outro rumo: eis o negro na história, nossa história”. O que corrobora que a literatura, tida aqui como fonte, nos auxiliará para atingirmos a finalidade principal contida na Lei 10.639/2003, artigo 26-A §1º, que é:

O estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil (MEC, Lei 10.639/03).

De acordo com Bernd (1988, p. 76), para podermos falar em literatura negra e não apenas em temática do negro ou da escravidão é necessário que “o negro defina a imagem que tem de si mesmo e que consolide o processo já iniciado de construção de uma consciência de ser negro na América”. Dessa forma, observa-se uma tarefa de busca não só dos “não negros”, mas dos próprios negros por uma consciência de sua própria identidade racial, cultural e histórica num lugar que não é o seu de origem, mas que na atual realidade, torna-se.

A partir desse contexto, ressalta-se a importância da literatura afro-brasileira no Brasil e a obrigatoriedade de sua inserção por meio do cumprimento da Lei n. 10.639/03, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a temática História e Cultura Afro-Brasileira, seguidas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Portanto, a inserção da literatura brasileira no âmbito escolar dos alunos contribui para o conhecimento destes acerca do percurso de uma literatura que discorre sobre a história do povo negro que anda junto com a história dos próprios brasileiros, fornece subsídios para que o aluno reflita, discuta, se interrogue a partir do que ele conhecia e do que passa a conhecer por meio da literatura afro-brasileira.

## **CAMINHOS DA PESQUISA**

Este tópico apresenta a descrição de abordagem da pesquisa local onde foi desenvolvida, os sujeitos que foram envolvidos durante a construção desse trabalho e os instrumentos utilizados para a coleta de dados, os quais representam grande importância para a realização da pesquisa.

A natureza dessa pesquisa é de abordagem qualitativa e quantitativa, porque vem mostrar as informações sobre os dados adquiridos no processo de observação e procura uma melhor compreensão dos problemas que surgem a partir desta investigação e também quantitativa por oferecer números resultantes de uma pesquisa realizada através de questionários. Lakatos e Marconi (2003, p. 188), ressaltam que uma pesquisa pode ser quali-

quantitativa, pois ocorrem frequentemente descrições tanto quantitativas quanto qualitativas do objeto de estudo, e o investigador deve conceituar as inter-relações entre as propriedades do fenômeno, fato ou ambiente observado. Uma variedade de procedimentos de coleta de dados pode ser utilizada, como entrevista, observação participante, análise de conteúdo. Portanto, esta pesquisa aborda duas naturezas, uma vez que busca mostrar uma melhor compreensão do que está sendo estudado e também traz consigo números resultantes do questionário com os alunos.

A escolha da pesquisa qualitativa se deu porque em educação se exige um olhar mais abrangente para atentar a todas as distinções de um objeto de estudo. Esses procedimentos se fizeram necessários para o acréscimo do conhecimento acerca das opiniões e melhor abrangência do que foi desenvolvido naquele ambiente escolar.

De acordo com Bortoni (2008, p. 34) “a pesquisa qualitativa procura entender, interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto. O pesquisador está interessado em processo que ocorre em determinado ambiente e quer saber como os atores sociais envolvidos nesse processo o percebem ou como interpretam”.

Logo, a pesquisa qualitativa é bastante prática em descrever a complexidade de determinado problema, em que muitas vezes é preciso classificar os processos vividos pelos grupos, contribuir no processo de mudança, quando há a finalidade de intervenção, possibilitando a compreensão das diferentes particularidades dos indivíduos. Por isso, necessita-se investigar profundamente as ações e a relação entre os sujeitos da pesquisa, ou seja, o professor e o aluno do 2º ano do Ensino Médio nas aulas de Língua Portuguesa enfocando o modo como é inserida a literatura afro-brasileira no cotidiano escolar.

Quanto à pesquisa quantitativa, pode-se dizer que esta tem por objetivo mensurar os fenômenos e envolve a coleta e análise dos dados e aplicação de testes (COLLIS; HUSSEY, 2005). Portanto, esta pesquisa tem caráter quantitativo, pois coletou e analisou dados através da aplicação de questionários, elemento importante para o processo de construção desta pesquisa.

O tipo de pesquisa utilizado primeiramente foi a bibliográfica para melhor compreensão e embasamento da pesquisa em questão. Os dados coletados para esta pesquisa foram procurados em livros da biblioteca da Universidade, na internet, em artigos científicos, assim como outros meios que apoiaram a realização deste trabalho. Após serem localizadas as referências utilizadas no trabalho, foi feito um estudo minucioso sobre os dados coletados e, conseqüentemente, foram feitos fichamentos acerca do que está sendo estudado.

Quanto à pesquisa-ação, esta deu-se através da intervenção feita por meio de questionários e oficinas na sala de aula com alunos de duas turmas do segundo ano do Ensino

Médio em uma escola pública do município e entrevistas com 2 (duas) professoras da referida escola. A pesquisa-ação, segundo a definição de Thiollent (2005) é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos do modo cooperativo ou participativo.

O método de abordagem utilizado na pesquisa foi o hipotético-dedutivo para averiguar se a inserção da literatura afro-brasileira através das leituras pode contribuir de forma significativa para com o aprendizado dos alunos e como está sendo a receptividade destes nas aulas de Língua Portuguesa. Este método partiu da elaboração de hipóteses como imagináveis respostas para verificação sobre a inserção da literatura afro-brasileira nas aulas de Língua Portuguesa nas turmas do 2º (segundo) ano do Ensino Médio, avaliando se seria provável uma sugestão que contribuísse para melhor conhecimento dessa vertente literária, desenvolvendo atividades a partir deles. “O método hipotético-dedutivo parte de um problema da realidade empírica, levanta hipótese(s) ou conjectura que, por sua vez, são testadas [...], para chegar a determinadas conclusões”. (OLIVEIRA, 2013, p.51).

De acordo com Kaplan *Apud* Gil (2008, p. 12), no método hipotético-dedutivo:

“...o cientista, através de uma combinação de observação cuidadosa, hábeis antecipações e intuição científica, alcança um conjunto de postulados que governam os fenômenos pelos quais está interessado, daí deduz ele as consequências por meio de experimentação e, dessa maneira, refuta os postulados, substituindo-os, quando necessário, por outros, e assim prossegue”.

Os métodos de procedimentos empregados nessa pesquisa foram o observacional, o bibliográfico e o comparativo. O observacional é um dos passos iniciais de uma pesquisa científica, desse modo, o pesquisador pode constatar as informações relevantes que foram observadas e fazer uma análise mais aprofundada com alunos dessa escola sobre a temática escolhida. Esse método foi desenvolvido através de observação das duas turmas do segundo ano do Ensino Médio para verificar qual a necessidade e os procedimentos a serem tomados. Segundo Fonseca (2010, p. 99), “[...] a observação deve ser exata, completa, imparcial, sucessiva e metódica, pois se constitui em um procedimento investigativo de extrema importância na ciência”. O método bibliográfico foi utilizado através das leituras das obras, pesquisas na biblioteca da própria universidade, em artigos científicos que abordam o tema em questão, na internet e em outras fontes que contribuíram para essa investigação. Para Fonseca (2010, p. 70), o método bibliográfico “é o primeiro passo de todo trabalho científico, sobretudo pela exploração que é feita em textos. Constitui o trabalho preliminar ou preparatório para outro tipo de pesquisa”.

O método comparativo foi empregado para realizar comparações entre as duas turmas do segundo ano do Ensino Médio com objetivo de investigar as similaridades e esclarecer as desarmonias entre os procedimentos existentes de uma determinada localidade, fazendo uma abordagem dos elementos adequados e assim tornando o trabalho mais eficaz. De acordo com Lakatos e Marconi (2003, p. 107) este método ocupa-se “da explicação dos fenômenos, o método comparativo permite analisar o dado concreto, deduzindo do mesmo os elementos constantes, abstratos e gerais. Constitui uma verdadeira "experimentação indireta". Pode ser utilizado em todas as fases e níveis de investigação como, por exemplo, a nível de explicação, pode, até certo ponto, apontar vínculos causais, entre os fatores presentes e ausentes”. Enquanto que, segundo Gil (2008, p. 16):

O método comparativo procede pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles. Sua ampla utilização nas ciências sociais deve-se ao fato de possibilitar o estudo de grandes agrupamentos sociais, separados pelo espaço e pelo tempo. Assim é que podem ser realizados estudos comparando diferentes culturas ou sistemas políticos. Podem também ser efetivadas pesquisas envolvendo padrões de comportamento familiar ou religioso de épocas diferentes.

Ao que tange às técnicas de pesquisa utilizadas, inicialmente foi aplicado um questionário aos alunos das duas turmas investigadas com o intuito de coletar dados e saber se eles tinham conhecimento e utilizavam a literatura afro-brasileira nas aulas de Língua Portuguesa. O questionário, conforme Gil (2008, p. 121) é definido como “a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc”. Vale ressaltar também o que afirmam Lakatos e Marconi (2003, p. 201), “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Foi também realizada uma entrevista com uma professora do segundo ano do Ensino Médio para colher dados necessários e saber se elas utilizavam a literatura brasileira em sala de aula. Oficinas foram utilizadas com o objetivo de amenizar algumas problemáticas que surgiram durante a coleta de dados. Foram aplicadas para facilitar o processo de ensino, para conhecer mais sobre o que estava sendo proposto, e assim realizar uma tarefa mais dinâmica e interativa.

Em relação ao universo da pesquisa, esta diz respeito à uma escola pública que possui uma estrutura bem conservada. A escolha se deu a partir da necessidade de verificar se a

literatura afro-brasileira era utilizada nas aulas de Língua Portuguesa. Essa escola atende aos níveis de Ensino fundamental e Médio do 1º (primeiro) ao 3º (terceiro) ano, bem como alguns projetos e programas educacionais. Esse foi o universo escolhido para a pesquisa em questão. Lakatos e Marconi (2003, p.223), afirmam que “a delimitação do universo consiste em explicitar que pessoas ou coisas, fenômenos etc. serão pesquisados, enumerando suas características comuns, como, por exemplo, sexo, faixa etária, organização a que pertencem, comunidade onde vivem etc.”.

A pesquisa foi desenvolvida em duas turmas do segundo ano do Ensino Médio nas quais foram aplicadas as atividades junto com a professora de Língua Portuguesa que atende essas turmas. A escolha dessas turmas foi para averiguar se a literatura afrobrasileira é utilizada nas aulas sendo que essa é uma vertente obrigatória conforme a lei 10.639/03. Essas turmas foram os objetos de estudo dessa investigação.

Os sujeitos que fizeram parte dessa pesquisa foram 65 (sessenta e cinco), sendo 63 alunos de duas turmas do 2º ano do Ensino Médio e 2 (duas) professoras destas respectivas turmas. Esses alunos contribuíram para com esse trabalho respondendo aos questionários que foram aplicados para coletar informações necessárias para que se realizasse essa pesquisa.

As professoras também foram sujeitos dessa pesquisa e tiveram participação através de entrevista, contribuindo de forma significativa para com essa investigação no momento em que aceitaram fornecer as informações necessárias para essa pesquisa. Portanto, os tipos de pesquisa e sua natureza, os métodos de abordagem e de procedimentos e as técnicas aqui citadas foram imprescindíveis para a melhor investigação dos desafios que um professor de Língua Portuguesa enfrenta quando o assunto é a inserção da literatura afro-brasileira nas escolas.

## **APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Este tópico vem mostrar as análises e as discussões dos resultados da coleta de dados referentes à pesquisa que foi desenvolvida com o seguinte tema: Literatura afrobrasileira: inserção através da leitura no cotidiano de alunos do 2º ano do ensino médio em uma escola pública de Parintins. A análise foi respectivamente descritiva com a sistematização de dados coletados, durante a aplicação dos questionários e com os resultados das entrevistas realizadas a partir da observação na própria escola. Participaram dessas atividades os alunos e os professores que colaboraram expressivamente para que essa investigação obtivesse êxito. Para

Fonseca (2010, p. 69), “a característica da pesquisa descritiva é a técnica padronizada de coleta de dados, realizada através da aplicação de questionários e da observação sistemática”.

A literatura afro-brasileira traz inúmeros benefícios para o conhecimento e contribui para a formação dos alunos. É dentro dessa perspectiva que a pesquisa propõe trabalhar a literatura afro-brasileira no ambiente escolar, atividade que vem sendo considerada como uma forma de conhecer a história do nosso país, dos negros e a própria história de todos os brasileiros, pois a leitura de literatura afro-brasileira propicia novos conhecimentos acerca da importância de reconhecer os processos que ocorreram na história do Brasil.

A literatura afro-brasileira auxilia o aprendizado dos alunos, porque desperta um interesse de buscar cada vez mais aprender sobre a diversidade e as origens do povo brasileiro. Nesse contexto, com a ajuda da professora e por meio do contato contínuo com a literatura afro-brasileira, o estudante tem grande chance de poder aprimorar mais seu conhecimento. A partir desse ponto de vista observou-se que o contato direto com a literatura afro-brasileira pode proporcionar, positivamente, o desenvolvimento intelectual e social dos alunos.

Ao utilizar o método de questionar os alunos e entrevistar as professoras, percebeu-se que a inserção da literatura e o enfoque na literatura afro-brasileira é uma estratégia bastante interessante de trabalhar, pois ao propor isto se trabalha também com outras modalidades do ensino nas aulas de Língua Portuguesa.

Percebe-se que sempre que perguntados sobre a importância da inserção da literatura afro-brasileira através da leitura, alunos e professores sempre frisam que esta é uma maneira muito importante de ensinar, uma vez que para os alunos é algo que os aproxima de suas próprias histórias e também da história de seu país, da valorização da diversidade e do não-preconceito racial tão visto nos dias de hoje, então, as aulas que trazem este tema são muito atrativas. Por outro lado, para os professores é uma maneira de inserir no cotidiano dos alunos os elementos citados no parágrafo acima. Com isso, compreende-se que o trabalho com a literatura afro-brasileira envolve muito além da questão cultural, mas também educacional, já que estes colaboram significativamente no processo da leitura, de uma visão de mundo sem preconceito e conhecimento da história do povo brasileiro.

Antes de passarmos à análise e discussão dos dados desta pesquisa, mostra-se necessária a apresentação da estruturação deles. Primeiramente, foi feita aplicação do questionário aos alunos. Nele foram direcionadas 8 (oito) perguntas em relação ao tema em questão. Em seguida, foi feita a entrevista com 2 (duas) professoras do Ensino Médio, com questionamentos a partir da importância da leitura, estratégias de inserção, dificuldades e relevância de usar a literatura

afro-brasileira nas aulas de Língua Portuguesa. Logo após, aplicou-se a oficina “Literatura afro-brasileira, eu conheço?”.

Na primeira etapa, foi aplicado um questionário em duas turmas do segundo ano do Ensino Médio de uma escola pública de Parintins para a realização da coleta de dados. Sendo assim, as duas turmas, contendo 63 (sessenta e três) alunos no total, foram pesquisadas e serão denominadas turma 1 e turma 2 para serem melhor identificadas. Com relação à primeira questão do questionário, observa-se na tabela abaixo o número de alunos que reconhecem ou não a contribuição da leitura para o aprendizado.

**Tabela 1: A contribuição da leitura para o aprendizado.**

A leitura é importante e pode contribuir com seu aprendizado?	<b>Turma 1</b>	<b>Turma 2</b>
	Sim 34	Sim 28
	Não 1	Não 0

**Fonte: SOUZA / 2018**

De acordo com a tabela acima, a maioria dos alunos dizem que a leitura é importante e pode contribuir de maneira satisfatória para seu aprendizado, enquanto que um único aluno mostrou que não há interesse nessa área. Martins (1994, p. 11), afirma que “a leitura seria a ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo”. Sabe-se que a leitura está presente em nosso meio desde o momento em que começamos a ter compreensão do mundo à nossa volta, portanto esta é a forma mais completa de formar uma pessoa em diversos aspectos que englobam a leitura.

Ainda sobre a questão apresentada da tabela, os alunos também responderam que através da leitura eles tem contato com novos mundos, com novos conhecimentos sobre assuntos que eles não conheciam antes, com a leitura eles sentem-se instigados a ampliar suas capacidades de conhecimentos e traz facilidade para solucionar questões da vida escolar ou qualquer ambiente em que a leitura esteja inserida. O aprendizado, para eles, facilita e desperta a curiosidade em conhecer novas realidades. Ao falar de aprendizado, sabe-se que este é importante, pois é um modo de incentivo à leitura para então se ter compreensão de determinados assuntos. Martins (1994, p.9), ressalta que “temos então um motivo para ampliar a noção de leitura. Vista num sentido amplo, independente do contexto escolar, e para além do texto escrito, permite compreender e valorizar cada passo do aprendizado das coisas, cada experiência”.

A tabela a seguir mostra quais livros de literatura afro-brasileira são de conhecimento dos alunos pesquisados e quais já foram apresentados a eles nas aulas de Língua Portuguesa.

**Tabela 2: Leitura de Literatura**

Você conhece algum desses livros?	<b>Turma 1</b>	<b>Turma 2</b>
	Menina Bonita do Laço de Fita–Ana Maria Machado 25	Menina Bonita do Laço de Fita–Ana Maria Machado 18
	Luana, A menina que viu o Brasil Neném–Oswaldo Faustino, Arthur Garcia e Aroldo Macedo 0	Luana, A menina que viu o Brasil Neném –Oswaldo Faustino, Arthur Garcia e Aroldo Macedo 0
	O Menino Marrom –Ziraldo 4	O Menino Marrom – Ziraldo 2
	Lendas da África–Júlio Emílio Brás 0	Lendas da África–Júlio Emílio Brás 0
	Terra Sonâmbula–Mia Couto 1	Terra Sonâmbula–Mia Couto 5
	O cabelo de Lelê–Valéria Belém 5	O cabelo de Lelê–Valéria Belém 3
	Bia na África–Ricardo Dregher 0	Bia na África–Ricardo Dregher 0
Dos livros citados acima, algum já foi utilizado nas aulas de Língua Portuguesa?	<b>Turma 1</b>	<b>Turma 2</b>
	Sim 35	Sim 28
	Não 0	Não 0

**Fonte: SOUZA / 2018**

Analisando a tabela acima, percebe-se que na turma 1 o livro mais conhecido pelos alunos é *Menina Bonita do Laço de Fita* de Ana Maria Machado, além desse livro uma quantidade de alunos demonstrou conhecer *O Menino Marrom* de Ziraldo, enquanto um dos alunos demonstrou que já conhecia o livro *Terra Sonâmbula* de Mia Couto e uma outra certa quantidade mostrou que já havia tido contato com o livro *O cabelo de Lelê* de Valéria Belém. Na turma 2, a maioria mostrou que já conhecia *Menina Bonita do Laço de Fita* de Ana Maria Machado, outra quantidade demonstrou que conhecia *Terra Sonâmbula* de Mia Couto, alguns demonstraram que conheciam *O Menino Marrom* de Ziraldo e um certo número de alunos afirmou que conhecia *O cabelo de Lelê* de Valéria Belém.

Nesse caso, verificou-se nas respostas dos alunos, que eles têm contato com os livros, uns têm mais afinidade com a literatura do que outros, mas todos têm contato com a mesma, pois esta faz parte de seu dia a dia escolar e de atividades desenvolvidas pelas professoras de Língua Portuguesa. A partir daí, pôde-se perceber o quanto a literatura é importante para o aprendizado dos alunos, uma vez que esta tem grande relevância no âmbito escolar e pode contribuir de forma eficaz, familiarizando os alunos com atividades que envolvam a literatura, fazendo-os sentirem-se participantes ativos no processo do aprendizado.

Zilberman (1998, p. 14), diz que “a sala de aula é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como um importante setor para o intercâmbio da cultura literária, não podendo ser ignorada, muito menos desmentida sua utilidade”. A partir desse contexto, percebe-se que há uma grande influência no âmbito escolar, pois o gosto pela leitura, segundo a autora, começa dentro da sala de aula e pode contribuir com a sociedade e dentro do ambiente escolar. Nesse sentido, os alunos têm consciência da importância que a literatura exerce para o processo de sua carreira estudantil. A partir das respostas obtidas, é possível dizer que a professora tem certa preocupação em fazer com que os alunos tenham contato com a literatura, sendo que esta é uma ação que é inerente à sua profissão, um ato que a faz cumprir com seu papel de educadora.

Na tabela que segue, compreende-se que a maioria dos alunos conhece a literatura afro-brasileira e esta faz parte de sua realidade.

**Tabela 3: Conhecimento sobre literatura afro-brasileira.**

Você conhece a literatura afro-brasileira?	<b>Turma 1</b>	<b>Turma 2</b>
	Sim 28	Sim 17
	Não 7	Não 11
A literatura afro-brasileira faz parte da realidade escolar de vocês?	<b>Turma 1</b>	<b>Turma 2</b>
	Sim 24	Sim 25
	Não 11	Não 3

**Fonte: SOUZA / 2018**

Com relação à tabela acima, na turma 1, observa-se que a maioria dos alunos conhece a literatura afro-brasileira e tem contato com a mesma, enquanto a minoria afirma não conhecer, nem ter contato. Nesse sentido, percebe-se que eles mostram interesse em trabalhar explorando esta vertente da literatura, logo, isso comprova a importância que eles dão a este conteúdo, pois dizem que o mesmo os faz perceber e respeitar as diferenças de seus colegas, amigos e sociedade em geral. Os alunos relatam conhecer a literatura afro-brasileira do âmbito escolar, do contato com a biblioteca e de escolas que estudaram anteriormente, isto é interessante,

porque faz com que o aluno constitua laços com este tipo de conteúdo o que amplia seu grau de conhecimento e afinidade com o assunto.

Se tratando da turma 2, é expressivo o número de alunos que não conhecem a literatura afro-brasileira, então, é necessário que se trabalhe com este conteúdo, para que estes alunos possam ter contato com os benefícios que a literatura afro-brasileira pode trazer para eles. Abramowicz (2006, p.12) diz que “[...] a diferença é qualidade do que é diferente; o que distingue uma coisa de outra, a falta de igualdade ou de semelhança”. A educação para a diversidade supõe levar em consideração os aspectos culturais dos mais diferentes grupos, permitindo que eles se expressem na busca da aprendizagem e do conhecimento. Portanto o contato com algo que remete os alunos à temática do negro, aqui a literatura afro-brasileira, colabora positivamente para uma educação da diversidade.

Na tabela abaixo, entende-se que a literatura afro-brasileira contribui significativamente nas aulas de Língua Portuguesa, uma vez que a maioria dos alunos pesquisados respondem “sim” às referidas perguntas.

**Tabela 4: Contribuições da literatura afro-brasileira para a educação.**

É importante trabalhar com a literatura afro-brasileira para colaborar com uma visão de mundo sem preconceito racial?	<b>Turma 1</b>	<b>Turma 2</b>
	Sim 35	Sim 28
	Não 0	Não 0
Inserir a literatura afrobrasileira no seu cotidiano pode contribuir para o processo de conhecimento da história do povo brasileiro?	<b>Turma 1</b>	<b>Turma 2</b>
	Sim 35	Sim 27
	Não 0	Não 1

**Fonte: SOUZA / 2018**

No que se refere à tabela acima, na turma 1 e turma 2 percebe-se a grande importância que os alunos dão ao trabalho com literatura afro-brasileira como colaboradora de uma visão de mundo sem preconceito racial, pois acreditam que dessa forma teriam possibilidade de transformar suas concepções acerca do preconceito racial, dedicando-se a ter novas experiências, até mesmo para respeitarem as diferenças de seus colegas de aula e a sociedade em geral.

Através desse resultado foi possível perceber o quanto os alunos sentem necessidade de ver o mundo através do respeito ao outro, baseados nas diferenças tão presentes em todo o

mundo, uma vez que este mesmo mundo busca seres humanos respeitosos com as diferenças intrínsecas a cada um de nós e o conhecimento da própria história do Brasil e dos negros. Conforme Cunha Junior (1998), a inserção da lei 10639/2003 nos currículos escolares diz respeito ao acesso, da comunidade escolar, à história da população negra africana e afro-brasileira, à cultura e conhecimentos que foram produzidos milenarmente e apropriados pela população brasileira, à história de resistência contra o sistema escravagista e opressor, que dizem respeito aos conhecimentos produzidos ao longo da história pela humanidade. A partir desse ponto de vista, compreende-se que a inserção da literatura afro-brasileira no cotidiano escolar desses alunos traz conhecimento acerca da história dos negros no Brasil, dos problemas enfrentados por eles e suas contribuições para a história do povo brasileiro.

Na questão em relação à participação dos alunos em oficinas envolvendo literatura afro-brasileira, na turma 1 e na turma 2 a maioria apresentou interesse em participar ativamente, pois seria importante para a vida escolar e social deles, afirmaram também que isso ajudaria na questão da leitura e do conhecimento do conteúdo exposto na oficina. Com isso aprenderiam mais sobre os negros e aprenderiam a respeitar as diferenças de todos, acreditando que seria uma experiência muito boa trabalhar com esse método, uma vez que melhoraria suas capacidades intelectuais e as aulas seriam diferenciadas das que eles têm no dia a dia.

Desse modo, compreende-se que a literatura afro-brasileira oferece subsídio para auxiliar os alunos no processo do gosto pela leitura, especialmente de literatura, pois geram interesse nestes. A literatura afro-brasileira ocupa o papel de colaboradora expressiva e método de realização de aulas que busquem enfatizar a importância de conhecer, reconhecer e respeitar a história dos negros no Brasil.

Na segunda etapa, foi feita uma entrevista com duas professoras do segundo ano do Ensino Médio em uma escola pública de Parintins, para a realização da coleta de dados, as duas professoras serão denominadas (P 1) e (P 2) para serem analisadas. Através de cinco perguntas, a entrevista busca esclarecer e analisar a importância dos métodos e estratégias utilizadas e observar como vem sendo realizado o trabalho com a literatura afro-brasileira em sala de aula.

A tabela a seguir, trata das dificuldades que os alunos do segundo ano apresentam em relação à leitura nas aulas de Língua Portuguesa e como as professoras trabalham o ensino da leitura em sala de aula.

**Tabela 5: Dificuldades e estratégias de leitura nas aulas de Língua Portuguesa.**

Os alunos do segundo ano têm muitas	RESPOSTA DA (P 1)	RESPOSTA DA (P 2)

dificuldades em relação à leitura nas aulas de Língua Portuguesa?		
	<i>Esse é o principal problema que todos nós professores enfrentamos, independentemente do nível em que ministramos aulas. Os alunos não têm muito gosto pela leitura, isso é uma dificuldade.</i>	<i>As dificuldades são grandes. A maioria dos alunos não lê, isso causa diversos problemas, pois a leitura é primordial para o ser humano. Os alunos, na verdade não tem o hábito da leitura.</i>
Como você trabalha o ensino da leitura com os alunos do segundo ano do Ensino Médio?	<b>RESPOSTA DA (P 1)</b>	<b>RESPOSTA DA (P 2)</b>
	<i>Utiliza-se materiais disponíveis na escola, como: os recursos tecnológicos (data show, livros em mídia, vídeos e textos impressos) e por outro lado incentivando os alunos a frequentarem a biblioteca da escola e lerem livros que são indicados para os trabalhos escolares, como os livros de literatura.</i>	<i>Trabalhamos a partir daquilo que temos na escola e do que trazemos para as aulas também. A escola nos disponibiliza a biblioteca que é muito importante, há também os recursos tecnológicos que são muito bons para passarmos livros que não tem na biblioteca e que baixamos para trazer para os alunos.</i>

**Fonte: SOUZA / 2018**

De acordo com a tabela acima, a leitura é apontada como uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos alunos, pois estes leem pouco, não têm o hábito da leitura. Conforme Martins (1994, p. 87) “ a leitura, mais cedo ou mais tarde, sempre acontece, desde que se queira realmente ler”. Ou seja, a leitura acontecerá a partir do momento em que o aluno demonstrar o seu interesse pelos livros. Embora o professor tenha o papel de incentivador da prática da leitura, é o aluno, por sua vez, que tem que ser o maior interessado por ela.

Ao que tange à questão do método de trabalhar leitura com os alunos do segundo ano do Ensino Médio, os recursos são variados e buscam chamar mais atenção dos alunos. Observa-se que as professoras frisam a literatura e a biblioteca como fatores extremamente importantes, com isso podemos frisar o que diz Dalvi, Rezende,

Jover-faleiros (2013, p. 20), “pensar o ensino da literatura e suas modalidades práticas supõe que se defina a finalidade desse ensino. É a formação de um sujeito leitor livre, responsável e crítico – capaz de construir o sentido de modo autônomo e de argumentar sua recepção. É também, obviamente, a formação de uma personalidade sensível e inteligente, aberta aos outros e ao mundo que o ensino da literatura vislumbra”. Ou seja, incentivar a leitura através da literatura é colaborar para a formação de um leitor que interaja com o que lê, que seja ativo no processo da leitura.

Na tabela abaixo, observa-se uma questão que investiga se as professoras trabalham utilizando a literatura afro-brasileira nas aulas de Língua Portuguesa e qual a maneira de incentivar os alunos a se interessarem mais pela disciplina por meio dessa vertente da literatura.

**Tabela 06: Literatura afro-brasileira nas aulas de Língua Portuguesa.**

Você trabalha utilizando a literatura afro-brasileira na sua disciplina?	<b>RESPOSTA DA (P1)</b>	<b>RESPOSTA DA (P 2)</b>
	<i>Sim, procuramos atender a proposta curricular do ensino de Língua Portuguesa. Quando nos propomos trabalhar com esta literatura realmente nos adaptamos à diferenças raciais presente no Brasil, isso é muito importante para os alunos e para nós também.</i>	<i>Com certeza, a literatura que é algo que está ligado às aulas de Língua Portuguesa propõe trabalhar a história e cultura dos afrodescendentes. É um dever nosso trabalhar para a diversidade brasileira, para que todos se sintam participantes.</i>
Qual a melhor maneira de trabalhar a literatura afro-brasileira com esses alunos para que eles possam se interessar mais pela disciplina?	<b>RESPOSTA DA (P1)</b>	<b>RESPOSTA DA (P 2)</b>

	<i>Na verdade, existe várias formas de trabalhar esta literatura, mas levar livros ou trabalhar com livros dessa vertente de literatura, ao meu ver, é a melhor forma.</i>	<i>A melhor forma, pra mim, é fazer com que eles tenham contato com as obras dessa literatura, pois assim eles visualizam melhor as questões abordadas no livro, não só ouvem o que falamos sobre o assunto, mas leem ele na íntegra.</i>
--	--	---

**Fonte: SOUZA / 2018**

De acordo com a tabela, percebe-se que a literatura afro-brasileira está presente no cotidiano escolar dos alunos, pois as professoras têm consciência da importância de ensinar para a diversidade e para que todos se sintam participantes, uma vez que frisam a proposta curricular de Língua Portuguesa. Conforme Pereira (2010, p.270) “os conteúdos de História e Cultura africana e afrobrasileira estão voltados, portanto, para municiar os alunos negros (e não-negros) de uma positividade da cultura afrobrasileira e para a elevação da autoestima do aluno negro, como instrumento para o enfrentamento de relações raciais assimétricas no espaço escolar e fora dele. O currículo, portanto, é pensado em função da reconstrução da identidade dos alunos”. Portanto, é relevante trabalhar a literatura afro-brasileira como conteúdo da História e Cultura africana e afro-brasileira para trabalhar a diversidade, o enfrentamento do preconceito racial e transformação do pensamento dos alunos sobre a história do Brasil.

Em relação às melhores formas que os professores devem encontrar para a inserção de assuntos nas aulas, André (2011, p. 6), ressalta:

O papel do professor, portanto, é o de planejar, selecionar e organizar os conteúdos, programar tarefas, criar condições de estudos dentro da classe, incentivar os alunos, ou seja, o professor dirige as atividades de aprendizagem dos alunos a fim de que estes se tornem sujeitos ativos da própria aprendizagem. Não há ensino verdadeiro se os alunos não desenvolvem suas capacidades e habilidades mentais, se não assimilam pessoal e ativamente os conhecimentos ou se não dão conta de aplica-los, seja nos exercícios e verificações feitos em classe, seja na vida prática.

Assim, percebe-se que a escolha do método para que a literatura afro-brasileira seja inserida nas aulas é papel do professor, uma vez que ele é mediador do conhecimento e é a partir dele que o aluno terá acesso a assuntos que ele não conhece. Quanto às oficinas com literatura afro-brasileira, observa-se que estas podem contribuir bastante para as aulas, pois servem para que os professores constatem se o conhecimento acerca do assunto em questão está sendo absorvido. Percebe-se também a importância dada à parceria entre a universidade e a escola, uma vez que a aplicação de oficinas é um meio de avaliar se a proposta pedagógica e metodológica dos professores está sendo eficaz. As oficinas são estratégias através das quais os

professores avaliam a leitura, a expressão oral, a criatividade e a escrita dos alunos, com isso, entende-se que as oficinas com literatura podem apresentar diversos benefícios para as aulas de Língua Portuguesa.

Então, compreende-se que mesmo com as dificuldades, a literatura afro-brasileira, a sua inserção nas aulas de Língua Portuguesa e as oficinas são estratégias que se mostram imprescindíveis não só para o conhecimento do que é literatura afro-brasileira em seu sentido geral, mas também para que o aluno perceba que existe uma contextualização que se aproxima de sua própria realidade, enfim, o trabalho com literatura afro-brasileira nas aulas de Língua Portuguesa colabora positivamente para o desenvolvimento intelectual do aluno.

A terceira etapa diz respeito à análise da proposta da oficina aplicada aos alunos, pois a literatura afro-brasileira faz parte de uma literatura que tem grande relevância no processo de ensino dos alunos e da realidade destes, uma vez que se propõe trabalhar com algo que insere no cotidiano escolar elementos da história e cultura afrodescendente e possibilita que todos sintam-se participantes diretos e ativos das aulas de Língua Portuguesa.

Nesse contexto, fica sob responsabilidade do professor e da escola proporcionar o acesso a esses exemplares, mesmo com a já conhecida escassez de material que aborde o tema, o professor e a escola devem criar estratégias para inseri-los nas aulas.

Ao perceber o quanto é importante trabalhar a literatura afro-brasileira em sala de aula para desenvolver a leitura, respeito às diferenças e conhecimento acerca da história de uma literatura que retrata o negro da forma que este realmente é e os problemas que este enfrenta na sociedade, houve então, o propósito de desenvolver uma proposta de oficina para que o aluno pudesse expressar suas ideias e dialogar com os livros apresentados. A oficina é denominada “Literatura afro-brasileira, eu conheço?”.

De início, proporcionou-se um momento de apresentação de slides com os elementos e a essência da literatura afro-brasileira para que os alunos pudessem conhecer esta vertente da literatura. Logo após, propôs-se uma dinâmica em grupo com o sorteio de duas obras, *O Menino Marrom – Ziraldo* e *Menina Bonita do Laço de Fita – Ana Maria Machado*, para que os alunos tivessem acesso à temática tratada nestas e praticassem a leitura, algo tão importante. Com a conclusão da atividade, o que se percebeu foi que os alunos mostraram bastante interesse nas histórias mostrando maior familiaridade com a obra *Menina Bonita do Laço de Fita – Ana Maria Machado*, pois já haviam tido contato com a mesma. Dias Debus e Vasques (2009, p. 143) afirmam que:

Crianças e jovens querem saber sobre o mundo e seus significados, construindo o conceito das coisas que os rodeiam e de si mesmos e podem experimentar esses saberes através da leitura literária, que apresenta elementos importantes para a formação do leitor; bem como a construção de um repertório em que as diferenças culturais se fazem presentes. Um dos caminhos para o entendimento e a consciência acerca da pluralidade cultural está, também, na apropriação da leitura literária produtora de identidade e inclusão social.

Portanto, aplicar oficinas com leitura literária, principalmente literatura afro-brasileira se faz interessante para desenvolver a capacidade e expansão do conhecimento e habilidades, porém é necessário que tenhamos informações precisas para embasamento de uma tarefa diferente e eficaz. Inserir um pensamento de pluralidade cultural, racial, entre outras, é incentivar os alunos a construir conceitos positivos para as diferenças que os rodeiam.

A partir do momento de explanação sobre o assunto, deu-se início à leitura das obras dos respectivos grupos sorteados com o livro *O Menino Marrom – Ziraldo* e posteriormente a leitura do outro livro sorteado aos outros dois grupos, *Menina Bonita do Laço de Fita – Ana Maria Machado*. Com a leitura efetuada e compartilhada com todos, cada aluno foi incentivado a produzir livremente, conforme suas habilidades, desenhos, textos, etc., relacionando ao que entenderam das obras.

Kleimam (2010) diz que a compreensão na etapa inicial, não se dá necessariamente durante o ato de ler da criança, mas durante a realização da tarefa, na interação com o professor, ao propor uma atividade que cria condições para o leitor em formação retomar o texto e, compreendê-lo. Portanto, a atividade de criação livre busca não só incentivar a leitura, mas aguçar os alunos a compreender a temática presente no livro e criar a partir de sua compreensão.

No terceiro momento foi proposto aos alunos que se reunissem nos grupos formados na primeira atividade da oficina para realizar a leitura do que foi produzido na atividade de criação livre e foi pedido que um representante de cada grupo explicasse a obra que leu. Após isso, foram propostas perguntas sobre as obras com intuito de que a partir da leitura e interpretação do que foi produzido, todos os alunos respondessem as perguntas sobre o que compreenderam.

Dalvi; Rezende; Jover-faleiros (2013) afirmam que o estudo de uma obra integral, por exemplo, permite desvendar, identificar e compreender os elementos sobre os quais são estabelecidos conceitos e noções que, ao longo do tempo, se transformam em ferramentas de leitura. A leitura da obra fornece a ocasião de reinvestimentos capazes de automatizar e de afinar as buscas nos textos.

Desde o início da oficina, os alunos mostraram-se bastante interessados no assunto, uma vez que a professora já havia trabalhado com eles esta modalidade literária, o que facilitou o

processo de produção, leitura e compartilhamento de ideias. Todas as etapas foram imprescindíveis para um resultado satisfatório das atividades. A partir da realização da oficina, pôde-se perceber o quanto os alunos sentiram estimulados a produzir e participar das etapas propostas, o que corrobora a ideia de que enfatizar um determinado assunto faz com que os alunos se identifiquem e adquiram afinidade com este. Deste modo faz-se extremamente relevante a inserção da literatura afro-brasileira no cotidiano escolar dos alunos, pois para além das dificuldades enfrentadas no dia a dia escolar, há a questão de ensinar através das diferenças para uma consciência do aluno de respeitar o outro, fazer o diferente sentir-se participante, para que todos compartilhem de um lugar melhor na sociedade.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao retornarmos ao objetivo proposto no início dessa pesquisa, que diz respeito a demonstrar a importância da leitura e inserção da literatura afro-brasileira no ambiente escolar dos alunos do segundo ano do Ensino Médio, podemos considerar que este foi atingido, porque através das informações expostas nas entrevistas feitas com as professoras das turmas investigadas, observa-se que as respostas são explicitamente positivas, pois afirmam que a literatura é importante e deve ser inserida nas aulas de Língua Portuguesa. Apesar da escassez de material, as professoras comentaram que ainda assim, existem diversas formas de apresentar materiais pertencentes à essa vertente da literatura aos alunos.

Desse modo, compreende-se que o objetivo de verificar se esse tipo de literatura é utilizado nas aulas de Língua Portuguesa, foi alcançado porque os dados coletados a partir do questionário com os alunos nos fazem perceber que estes já conheciam a literatura afro-brasileira através das aulas ministradas pelas professoras.

Em relação a identificar as principais contribuições da literatura afro-brasileira para o ensino da leitura dos alunos do 2º ano do Ensino Médio, entende-se a existência de múltiplas contribuições, uma vez que as entrevistas afirmam os diversos benefícios de se trabalhar com literatura afro-brasileira, pois esta colabora para o processo de gosto pela leitura.

Ao que se refere a propor uma oficina com a própria literatura afro-brasileira para contribuir com o processo de leitura proporcionando um bom desenvolvimento na aprendizagem dos alunos, observa-se o êxito com aplicação dessa técnica, pois as professoras concordam com a necessidade de haver sempre a parceria entre universidade e escola, uma vez que seria um método de elas avaliarem sua própria metodologia.

Logo, as questões que norteiam esta pesquisa, se confirmam, porque se nota o envolvimento dos alunos durante o processo de leitura utilizando literatura afro-brasileira e a contribuição desta para o processo do desenvolvimento irrestrito do caráter cidadão dos alunos. Ressalta-se que a inserção da literatura afro-brasileira através da leitura desta é importante para desenvolver suas habilidades leitoras no ambiente escolar e seu caráter cidadão em relação às diferenças tão presentes no mundo, pois isso se comprova nos dados coletados. Ao passo que podemos frisar a importância de aplicar oficinas de leitura de literatura afro-brasileira como modo de oferecer subsídios para o desenvolvimento da leitura, respeito e inclusão de todos, irrestritamente.

Conclui-se então, que a pesquisa, a partir dos dados coletados, obteve-se resultados que se mostram satisfatórios, uma vez que o grande interesse dos professores e alunos colaboram para que se perceba que a inserção da literatura afro-brasileira através da leitura surte efeito e ao mesmo tempo envolve e trabalha outros elementos do processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, é importante notar a relevância e recomendação dessa pesquisa não só para professores do segundo ano do Ensino Médio, mas também para professores de outros níveis da escolarização da nossa cidade, como técnica de valorização da história e cultura do próprio povo brasileiro, pois os negros e afrodescendentes são, massivamente, povo brasileiro.

É importante lembrar que os esforços observados no trabalho dos professores no ensino da literatura afro-brasileira e os projetos já desenvolvidos nas escolas através de parcerias com a universidade, representam muito para a conscientização racial e para o desenvolvimento da prática de leitura sobre as diversidades culturais e étnicas do nosso país. No entanto é preciso frisar que muito ainda precisa ser feito para que a literatura afro-brasileira de fato tenha seu lugar na escola. É preciso que nossos professores tenham maiores oportunidades de participação em cursos de formação que os permitam conhecer um pouco mais da literatura afro-brasileira. É necessário que políticas públicas favoreçam a distribuição e circulação de obras ainda desconhecidas em nossas escolas. É preciso também que as escolas estejam bem equipadas com vídeos e internet disponíveis para que os alunos tenham acesso a informações que enriqueçam o universo literário a que são apresentados. Enfim, há ainda muito a ser feito. Este trabalho de conclusão de curso é uma contribuição para esta área de estudos tão importante e promissora em nosso país.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOWICZ, Anete. *Trabalhando a diferença na educação infantil*. São Paulo: Moderna, 2006.
- ANDRÉ, Marli (org). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.
- BERND, Zilá (Org.). *Introdução à literatura negra*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Professor pesquisador: introdução a pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- BRASIL. *Diretrizes Curriculares para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da História afro-brasileira e africana*. Brasília/DF: SECAD/MEC, 2004.
- BRASIL. *Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003*. Diário Oficial da União. Brasília – DF, 2003.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. *Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- CUNHA JUNIOR, Henrique. *A história africana e os elementos básicos para seu ensino*. In LIMA, Ivan Costa (Org). *Negros e currículo*. Florianópolis –SC: NEN, 1998.
- DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luiza de; JOVER-FALEIROS, Rita, orgs. *Leitura de literatura na escola*. – Parábola, São Paulo, 2013.
- DEBUS, Eliane Santana Dias; VASQUES, Margarida Cristina. *A linguagem literária e a pluralidade cultural: contribuições para uma reflexão étnico-racial na escola*. Conjectura, v. 14, n. 2, 2009.
- FONSECA, Luiz Almir Menezes. *Metodologia científica ao alcance de todos*. 4. ed. Manaus: Editora Valer, 2010.
- FONSECA, Maria Nazareth Soares (Org.). *Brasil afro-brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 13. ed. Campinas, SP – Pontes Editores, 2010.
- KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- LAJOLO, Marisa. *Literatura: leitores e leitura*. São Paulo: Moderna, 2011.
- LAKATOS, Eva Mari; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica 1*. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.
- MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- PEREIRA, Luenda Nascimento Nunes. *O ensino e a pesquisa sobre África no Brasil e a lei 10.636*. Revista África e Africanidades – ano 3 – n. 11, 2010.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Elementos de pedagogia da leitura*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- THIOLLENT Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. 10. ed. São Paulo: Global, 1998.

**ANEXOS**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS – CESP CURSO DE LETRAS: QUESTIONÁRIO**

**1- A leitura é importante e pode contribuir com seu aprendizado?**

sim  não

**De que forma?** \_\_\_\_\_

**2- Você conhece algum desses livros?**

Menina Bonita do Laço de Fita – Ana Maria Machado

Luana, A menina que viu o Brasil Neném – Oswaldo Faustino, Arthur Garcia e Aroldo Macedo

O Menino Marrom – Ziraldo

Lendas da África – Júlio Emílio Brás

Terra Sonâmbula – Mia Couto

O cabelo de Lelê – Valéria Belém

Bia na África – Ricardo Dregher

**3- Dos livros citados acima, algum já foi utilizado nas aulas de Língua Portuguesa?**

sim  não

**Quais?** \_\_\_\_\_

**4- Você conhece a literatura afro-brasileira?**

sim  não

**De onde?** \_\_\_\_\_

**5- A literatura afro-brasileira faz parte da realidade escolar de vocês?**

sim  não

**De que forma?** \_\_\_\_\_

**6- É importante trabalhar com a literatura afro-brasileira para colaborar com uma visão de mundo sem preconceito racial?**

sim  não

**Por quê?** \_\_\_\_\_

**7- Inserir a literatura afro-brasileira no seu cotidiano pode contribuir para o processo de conhecimento da história do povo brasileiro?**

sim  não

**Por quê?** \_\_\_\_\_

**8- Você gostaria de participar de oficinas com atividades que envolvam a literatura afro-brasileira?**

sim  não

**Por quê?** \_\_\_\_\_

**OBRIGADA!**

**Autorizo as utilizações das informações para fins de trabalho científico.**

**Data:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

## **APÊNDICES**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA**  
**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS – CESP**  
**CURSO DE LETRAS: ENTREVISTA**

- 1- Os alunos do segundo ano têm muitas dificuldades em relação à leitura nas aulas de Língua Portuguesa?
- 2- Como você trabalha o ensino da leitura com os alunos do segundo ano do Ensino Médio?
- 3- Você trabalha utilizando a literatura afro-brasileira na sua disciplina?
- 4- Qual a melhor maneira de trabalhar a literatura afro-brasileira com esses alunos para que eles possam se interessar mais pela disciplina?
- 5- Aplicar oficinas utilizando a literatura afro-brasileira pode contribuir de maneira significativa para o gosto pela leitura? Além das oficinas, você sugere outras atividades para que a literatura afro-brasileira seja utilizada na sala de aula?

OBRIGADA!

Autorizo as utilizações das informações para fins de trabalho científico.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

## PROPOSTA DE OFICINA

**TÍTULO DA OFICINA:** Literatura afro-brasileira, eu conheço?

**CONTEÚDO:** Leitura, compreensão, interpretação e produção livre.

**OBJETIVO:** Apresentar uma proposta de oficina que chame a atenção dos alunos para a literatura afro-brasileira.

**DATA DE REALIZAÇÃO:**

**PÚBLICO-ALVO:** Alunos do 2º ano do Ensino Médio.

**DURAÇÃO:** 100 minutos (dois tempos de aula).

**AVALIAÇÃO DA OFICINA:** Será feita através do questionário com os alunos.

### ATIVIDADES:

#### 1- ENTENDENDO A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

Objetivo: Identificar a literatura afro-brasileira.

Duração: 20 minutos.

Descrição da atividade: Apresentando em slides os elementos e a essência de literatura afro-brasileira para que os alunos possam identificar esta vertente de literatura. Em seguida, apresentar uma dinâmica em grupo: a partir do sorteio de duas obras da literatura afro-brasileira que são: O Menino Marrom – Ziraldo e Menina Bonita do Laço de Fita – Ana Maria Machado, o professor divide os alunos em quatro grupos e sorteia as duas obras, sendo que dois grupos ficarão com a obra O Menino Marrom e os outros dois com Menina Bonita do Laço de Fita, logo após os grupos realizarão a leitura silenciosa das mesmas. O grupo que ler em menor tempo ganhará um ponto.

#### 2- CRIAÇÃO LIVRE SOBRE LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

Objetivo: Desenvolver a criação livre (texto, desenho, história em quadrinho, poema, poesia, etc.) com os alunos do segundo ano do Ensino Médio.

Duração: 40 minutos

Descrição da atividade: A partir das obras lidas anteriormente, o professor e os alunos fazem a leitura das mesmas e, logo após, cada aluno irá produzir livremente, conforme suas habilidades,

desenhos, textos, etc., relacionadas ao que entenderam das obras. Os 3 primeiros alunos que terminarem em menor tempo ganham um ponto.

### **3- LER, COMPREENDER E INTERPRETAR A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA**

Objetivo: Trabalhar o estímulo à leitura, a compreensão e interpretação da literatura afro-brasileira.

Duração: 40 minutos.

Descrição da atividade: Reunir os grupos formados na primeira atividade da oficina, realizar a leitura do que foi produzido na atividade anterior e pedir para que um representante de cada grupo resuma a obra que leu. Depois, em uma sacola com perguntas sobre as mesmas, o professor sorteará as perguntas para os grupos, com intuito de que a partir da leitura e interpretação do que foi produzido por todos eles respondam as perguntas sobre o que compreenderam. O grupo ganhador será aquele que tiver obtido mais pontos no decorrer da atividade.